

Elaine Gomes do Amaral¹

¹ Graduação em Biologia, Mestre Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/50

RESUMO

A Prefeitura de Uberlândia tem adotado uma série de medidas para preservar a saúde, a economia e o bem-estar da comunidade, desde o primeiro caso da Covid-19 no Brasil em fevereiro de 2020. Sendo formada uma equipe para monitorar, avaliar e tomar decisões para prevenir, controlar e combater a propagação da doença na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Políticas públicas. Saúde coletiva.

ÁREA TEMÁTICA: Política e gestão em Saúde.

INTRODUÇÃO

Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema de saúde brasileiro. Esse nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) tem eficiência comprovada e se caracteriza pelos seguintes atributos: primeiro contato; longitudinalidade; integralidade ou abrangência; coordenação do cuidado; centralidade na família; orientação para a comunidade e competência cultural. Diante dos desafios gerados pela pandemia causada pelo novo coronavírus SARS – Cov, trazendo a doença conhecida como COVID - 19, países com APS consolidada e como a porta de entrada no sistema de saúde têm a possibilidade de articular o combate à pandemia de forma intersetorial (LORENZO, 2020).

O município de Uberlândia localiza-se na região Sudeste do Brasil, a oeste da capital do estado, Belo Horizonte. De acordo o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (2013), baseado no Censo de 2010, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Uberlândia possui uma população de 604.013 habitantes e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,789, configurando a 71ª posição no Brasil e um dos maiores no Estado de Minas Gerais (BRASIL, 2010).

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a denominação do sistema público de saúde no Brasil, sendo nominada de único na Constituição por se referir a um conjunto de elementos, tais como a universalização, a equidade, a integralidade, a descentralização e da participação popular e que está em convergência com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em que nomina que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Assim, com a criação do SUS, toda a população brasileira passou a ter direito à saúde universal e gratuita, financiada com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme rege o artigo 195

da Constituição Brasileira (BRASIL, 1988).

Tendo como objetivo analisar as ações do poder público no município de Uberlândia-MG durante o período de pandemia do Covid-19 desde março de 2020 a dezembro de 2021. A introdução deve conter uma referência ao assunto a ser desenvolvido no resumo expandido, bem como as linhas gerais que serão desenvolvidas no corpo do mesmo. Esta seção não admitirá subdivisões. A Introdução deverá conter o(s) objetivo(s) do estudo apresentado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, tendo como base dados secundários retrospectivos referentes casos de COVID-19 no município de Uberlândia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura., sendo a estratégia de busca ocorreu em plataformas de busca da web, conforme os DeCS. O presente estudo dispensou análise do Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de dados secundários, de domínio e acesso público.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro trimestre da pandemia, de março até julho, diversas ações foram efetuadas para resguardar a saúde da comunidade como: abertura do Anexo do Hospital Municipal com novos leitos de UTI; conscientização da população; restrição/ escalonamento das atividades econômicas; boletim municipal diário com a evolução dos casos; higienização e sanitização de ruas, terminais de ônibus e unidades de saúde; aquisição de respiradores, outros equipamentos, insumos e medicamentos; e ações nas áreas sociais, educacionais, financeiras.

Mobilização de servidores da Secretaria de Saúde para realizar o maior número possível de testes. Com a ação, o município atingiu uma taxa de testagem 22 vezes maior que a média do Estado de Minas Gerais. A testagem é fundamental para mapear a disseminação do vírus, facilitando a adoção de medidas de prevenção e controle da doença. Aquisição de EPIs (Equipamentos de proteção individual) para a rede municipal de saúde, acolhimento psicológico virtual para profissionais de saúde pelo whatsapp.

Ampliação do hospital com 84 leitos de enfermaria e 59 de unidades de tratamento intensivo (UTIs), totalizando 143 leitos específicos para o tratamento da Covid-19.

No segundo trimestre da pandemia, de julho a setembro de 2020, a população teve acesso à vacina da gripe e prevenção ao Coronavírus, a Prefeitura utilizou o sistema drive-thru, sem que a pessoa tenha necessidade de descer do carro pra se imunizar. Realizado testes nos idosos e funcionários de todas as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) da cidade, além do monitoramento diário e distribuição de cartilhas com as melhores práticas de prevenção.

A Prefeitura abriu 80 novos leitos para atender aos pacientes diagnosticados com Covid-19. O Centro de Internação Missão Sal da Terra tem recebido pacientes avaliados com grau baixo a

moderada da doença. Com a ampliação da sala de emergência da UAI Planalto, a capacidade de atendimento passa de três para sete leitos. No terceiro trimestre que foi de outubro a dezembro houve a ampliação de sua rede de atendimento, com um novo hospital reaberto e incorporado à rede municipal (antigo Hospital Santa Catarina, que se tornou Anexo do Hospital e Maternidade Municipal); abertura de um Centro de Internação Municipal – CIM; um Centro de Internação Pediátrico; dentre outros avanços que permitiram controlar os números de novos casos da Covid-19 e a ocupação de leitos de enfermaria e de UTI no município. Uberlândia é uma das primeiras cidades de Minas Gerais a assinar o Memorando de Entendimento com a Fundação Butantan para aquisição de 400 mil doses da vacina russa Sputnik V.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19 expõe as fragilidades estruturais do SUS, em particular, as desigualdades que o permeiam, sendo necessário compreender a importância de um sistema de saúde público e universal, que trata a todos de maneira igual. Este estudo mostra o empenho que o poder público se empenha na luta frente ao avanço dessa pandemia no município de Uberlândia, acolhendo e atendendo a população de uma forma geral, trazendo benefícios para toda a comunidade. O avanço dessa doença é preocupante pois desestabiliza o sistema público e o município, trazendo consequências para toda a população.

O poder público do município de Uberlândia-MG, no caso sendo a prefeitura, tem desempenhado ações para prevenir e coibir o avanço da Covid-19, criando estratégias para tal como mostra os resultados, em parceria com o serviço e servidores públicos. Avançando nos 3 trimestres que foram de março a dezembro de 2020, com criação de diversos leitos e benefícios para a população.

Desta forma, com essas mudanças os trabalhadores se sentem mais seguros para lidar com essa questão da pandemia e a população alcançou meios para garantir a assistência adequada diante do Covid-19.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. . [cited 2020

Mar 25] Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Boletins epidemiológicos. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde; 2020 [acesso 14 jun 2020]. Disponível em: <https://saude.gov.br/boletins-epidemiologicos/> [Links].

LORENZO, SM. **La pandemia COVID-19: lo que hemos aprendida hasta ahora desde España.** Rede Pesquisa em Atenção Primária à Saúde. 2020; 2(1): 28–32.